



Humberto Mendes - VP Executivo

humbertomendes@fenapro.org.br

"Todos sabemos que quando o anunciante é o próprio dono da agência, ao tentar produzir qualquer trabalho de comunicação de marketing geralmente não sai nada que se aproveite, por várias razões: a primeira delas aparece no momento em que um leigo tenta mostrar competência em um assunto para o qual não está minimamente preparado. "Nada de chamar esse pessoal de agência, porque o nosso chefe é um cara criativo e vai fazer umas bolações..." A segunda é que, a partir daí, a inibição toma conta dos que trabalham na house e por isso mesmo ninguém vai ter coragem de discutir as sábias decisões do chefe agora travestido de gênio da criação.

Comparativamente é como se uma agência de publicidade ou um jornal, pelo fato de utilizar muito software e hardware, decidissem posar de cientistas da engenharia de computação e comesçassem a tentar desenvolver hardware, software e outros sistemas capazes de substituir esses importantes elementos. Seria um fracasso e aí vale lembrar do velho ditado: "cada macaco no seu galho".

Nos meus mais de 60 anos trabalhando em publicidade já vi muitos exemplos de fracasso de anunciantes que entenderam de montar "house agency" com a intenção de economizar uns trocados e substituir a agência de publicidade. Não deu outra, os resultados da tal criatividade foram pífios e o mais grave é que depois botaram a culpa na propaganda com a estapafúrdia desculpa: "gastamos uma fabula em propaganda e não tivemos os resultados esperados.." Seria de estranhar se tivessem obtido algum bom resultado.

Acabamos de ver um caso semelhante: algumas pessoas do governo resolveram fazer internamente uma campanha, talvez nem houvesse a intenção de montar uma “house agency”.

A verdade é que o trabalho apresentado, foi qualificado como tosco pelas cabeças pensantes do governo que chamaram sua agencia para resolver o problema. E ela resolveu brilhantemente. Parabéns ao governo pela sábia decisão.

Acontecimentos semelhantes servem para nos mostrar que house agency só pode ser qualificada assim: house é aquele lugar pra onde a gente volta no fim do dia após encerrar o expediente na agency."